



A JUSTIÇA OCUPACIONAL NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

OCCUPATIONAL JUSTICE IN CONFRONTING DOMESTIC VIOLENCE

MARTINS, Joice1

Introdução: A violência contra a mulher configura-se como um problema de saúde pública e uma violação dos direitos humanos (Duarte et al., 2023). Essa violência impacta diretamente a capacidade da vítima de se engajar em ocupações significativas, como o trabalho e o lazer, configurando a Injustiça Ocupacional, um conceito central para a Terapia Ocupacional (Silva; Oliver, 2022). O presente estudo, a partir de uma análise das produções científicas da área, busca contribuir com um panorama sobre a atuação da Terapia Ocupacional nesse cenário. Objetivos: O estudo tem por objetivo sintetizar e discutir o papel da Terapia Ocupacional na reabilitação e reconstrução da vida de vítimas de violência doméstica, explorando a relevância da atuação interprofissional sob a perspectiva da Justiça Ocupacional. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que buscou compilar e sintetizar o conhecimento produzido sobre a atuação da Terapia Ocupacional no campo da violência. Foram investigados e articulados os conceitos de Justica Ocupacional, o impacto das diferentes formas de violência (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral) e as estratégias de cuidado e atuação de profissionais como terapeutas ocupacionais e advogados. Resultados e Discussão: A atuação do terapeuta ocupacional é essencial na reabilitação da funcionalidade e no resgate da autoestima, que são importantes para a retomada da participação social (Almeida, 2023). O trabalho interprofissional, com a parceria entre Terapia Ocupacional e Direito oferece proteção legal e auxilia na reconstrução da rotina. Enquanto o advogado garante que a vítima tenha os meios legais para se proteger do agressor e buscar justiça, o terapeuta ocupacional foca na autonomia prática, resgatando a dignidade ocupacional e promovendo a reintegração social. Conclusão: A Terapia Ocupacional, ao focar na rotina e nas atividades do cotidiano, desempenha um papel importante no rompimento do ciclo de violência. Sua atuação fortalece o empoderamento das vítimas, promovendo não apenas a recuperação individual, mas também a Justiça Social e Ocupacional.

Palavras-chave: Justiça ocupacional; violência doméstica; terapia ocupacional; saúde da mulher; direitos humanos.

¹ Graduanda em Terapia Ocupacional – Associação Catarinense de Ensino – ACE, Joinville/SC.

Referências

ALMEIDA, S. M. de A. de. As contribuições da terapia ocupacional no enfrentamento da violência contra a mulher: um panorama das produções científicas da área. 36 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Terapia Ocupacional)**, Instituto Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

DUARTE, T. C. *et al.* O papel da equipe de saúde no enfrentamento da violência doméstica na atenção primária de saúde: uma revisão integrativa. In: **EBOOK PESQUISA E EXTENSÃO: ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR**. ISBN 978-65-995353-8-3, 2023.

SILVA, A. C. C.; OLIVER, F. C. A participação social como um caminho possível para a justiça social e ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 30, spe, e3081, 2022.

Recebido em 21 de setembro de 2025.

Aceito em 18 de outubro de 2025.